

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE JULHO DE 2010.

Presentes

Membros da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe

Representantes dos Docentes

Roberto Bartholo, Fernando Alves Rochinha, Antonio MacDowell de Figueiredo, Luiz Pereira Calôba

Representantes dos Programas

Alexandre Visintainer de Pino, José Luis Drummond Alves, Marcelo Werneck, Ricardo Musafir, Oscar Rosa Mattos, Eduardo Gomes Dutra do Carmo, Emilio Lebre La Rovere, Alberto Gabbay Canen, Priamo Albuquerque Melo Jr., Celina de Figueiredo, Márcio D'Agosto, José Manoel de Seixas.

Representantes dos Técnicos/Administrativos

Paulo Menezes, Izolinda Clemente, Eduardo Paiva

Ausências Justificadas

Luiz Pinguelli Rosa, Guilherme Horta Travassos, Amaranto Lopes Pereira, Carlos Magluta, Marcelo Neves

Primeira convocação: 09:00 - Segunda convocação: 09:30

Aprovação da Ata de 01 de junho de 2010. Em votação: aprovada por unanimidade

EXPEDIENTE

Solicitação de inclusão de item extra-pauta pela Diretoria Acadêmica: Contratação de Professor Visitante Estrangeiro para a área de Estruturas do Programa de Engenharia Civil. Observou que este processo foi aprovado pela CAD, Conselho de Coordenação e Conselho do Centro de Tecnologia, mas regimentalmente tem que ser aprovado pelo Conselho Deliberativo. Em votação: aprovado por unanimidade.

Prof. Figueiredo – comentou que o Sr. Fernando Peregrino, Superintendente da Fundação COPPETEC, se afastará para participar da Eleição para Governador do Estado do Rio de Janeiro.

ORDEM DO DIA

I. HOMOLOGAÇÕES

Homologado o relatório de avaliação de estágio probatório do Prof. José Antonio Carlos Canedo Medeiros, Professor Adjunto, período de 18/05/2007 a 31/12/2009, do Programa de Engenharia Nuclear da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Adjunto II para professor Adjunto III, período de 08/08/1998 a 07/08/2002, de Rogério de Aragão Bastos do Valle do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Adjunto III para professor Adjunto IV, período de 08/08/2002 a 07/08/2005 de Rogério de Aragão Bastos do Valle do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Adjunto III para professor Adjunto IV, período de 09/04/1998 a 07/04/2000, de Laura Maria Goretti da Motta do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão vertical de professor Adjunto IV para professor Associado I, período de 21/12/2007 a 31/12/2009, de Lúcio Guido Tapia Carpio do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão vertical de professor Adjunto IV para professor Associado I, período de 01/03/2008 a 01/03/2010, de Renata Antoun Simão do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão vertical de professor Adjunto IV para professor Associado I, período de 01/05/2008 a 30/04/2010, de Ian Schumann Marques Martins do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Associado I para professor Associado II, período de 08/05/2007 a 07/05/2009, de Marcelo Luiz Rodrigues de Campos do Programa de Engenharia Elétrica da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Associado I para professor Associado II, período de 01/05/2008 a 30/04/2010, de Ronaldo Balassiano do Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor Associado I para professor Associado II, período de 01/05/2008 a 30/05/2010, de Vera Maria Salim do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Homologados os relatórios de avaliação para progressão horizontal de professor Associado II para professor Associado III, período de 01/05/2008 a 30/04/2010, dos professores:

Engenharia de Transportes

Carlos David Nassi, Marilitta Gnecco de Camargo Braga, Márcio Peixoto de Siqueira Santos, Rômulo Dante Orrico Filho, Paulo Cezar Martins Ribeiro

Engenharia de Produção

Mário César Rodriguez Vidal, Roberto dos Santos Bartholo Jr., Elton Fernandes, Alberto Gabbay Canen, Michel-Marie Thiollent

Engenharia Metalúrgica e de Materiais

Tsuneharu Ogasawara, Achilles Junqueira Bourdot Dutra, José Antonio da Cunha Ponciano

Engenharia Química

Argimiro Resende Secchi, Paulo Laranjeira da Cunha Lage

Engenharia Oceânica

Murilo Augusto Vaz

Planejamento Energético

Roberto Schaeffer, Emilio Lebre La Rovere, Alessandra Magrini

Engenharia Mecânica

Marcelo Amorim Savi, Albino José Katab Leiróz, Jules Ghiskain Slama

Engenharia Civil

Roberto Fernandes de Oliveira, Romildo Dias Toledo Filho, Cláudio Fernando Mahler, Luiz Fernando Taborda Garcia, Mauricio Ehrlich, Eduardo de Moraes do Rego Fairbairn, Carlos Magluta.

Engenharia Nuclear

Paulo Fernando Ferreira Frutuoso e Melo, Nilson Costa Roberty, Roberto Schirru, Antonio Carlos Marques Alvim

Engenharia Biomédica

Jurandir Nadal, Wagner Coelho de Albuquerque Pereira, Renan Moritz Varnier

Engenharia Elétrica

Glauco Nery Taranto

Todas as homologações foram aprovadas, por unanimidade.

II. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE VALOR DO TETO PARA A BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Figueiredo – explicou que esta é uma demanda da Diretoria Acadêmica, que tem dois aspectos: a demanda generalizada em função do aumento dessas bolsas e pelo surgimento de novas possibilidades de pagamento de bolsas a alunos de graduação, por empresas (estágio de iniciação científica).

Solicitou a Comissão de Desenvolvimento e Planejamento para elaborar parecer para uma discussão prévia, de maneira mais organizada. Solicitou ao prof. Rochinha, membro da Comissão, para relatar como evoluiu tal proposta e quais são as alternativas.

Prof. Rochinha – comentou que após contatos e pelo conjunto de demandas que estão fluindo para esta solução, não há valores ainda demandados. Investigamos os interesses envolvidos e soa como uma ação administrativa, mas a questão simplesmente não é. Com relação ao aumento da Bolsa Iniciação Científica, parece razoável, é importante, temos condições de competir e os projetos tem condições de pagar. Devemos, então, verificar os valores, mantendo o distanciamento para não criar distorções, refletindo sobre o teto para que não gere consequências negativas.

Há dois componentes: a UFRJ tem um programa de IC bem amplo. Há ainda o CNPq e a FAPERJ, que tem valores homogêneos; há a responsabilidade sob a "governança" da COPPETEC, que deve ter total transparência em sua administração.

Cabe a COPPETEC, criar uma modalidade para isso e como gestora, que crie um espaço em que um aluno será pago, determinando o valor máximo e que este aluno fique sob responsabilidade da COPPETEC. Sugeriu criar a "Bolsa de Estímulo" em prol de uma boa "governança" e transparência.

Prof. Calôba – fez a seguinte proposta: discussão em duas etapas – bolsa de IC e outra bolsa de estímulo.

Prof. Figueiredo – lembrou que na reunião passada estes valores foram colocados pela Diretoria Acadêmica. Cabe indagar a Diretoria se estes valores foram considerados para as demandas das atividades de Iniciação Científica estritamente.

Prof. Watabane – comentou que, na verdade, esta demanda de aumento de bolsa de IC é mais antiga e vem por outros caminhos. Esta demanda foi discutida no âmbito da COPPETEC e pela POLI. Comentou, também, que em reunião com o prof. Segen, foi discutido que deveríamos colocar um teto no valor confortável para todos, de oitocentos reais.

Verificou os valores de bolsas de Iniciação Científica

CNPq – de R\$ 300 para R\$ 360

UFRJ – R\$ 300

PIBIC/UFRJ/CNPq – ainda é confuso – pode acumular com bolsa alimentação o teto passa de R\$ 500

ANP – R\$ 450,00

COPPE - proposta de R\$ 800,00

Acha, apenas, complicado administrar, pois tem que caracterizar como bolsa de Iniciação Científica e a outra como bolsa de estímulo, se for o caso.

Prof. Oscar – disse que não sabe se é consenso, mas realmente precisamos aumentar a bolsa de IC, via COPPETEC, pois estão muito defasadas. Se houver consenso, acha que temos que separar em duas modalidades. Comentou que a idéia do prof. Rochinha é muito boa, pois abre maiores possibilidades, que também passa ser uma atividade de IC, mas também podemos verificar outras nomenclaturas. Compreende que as empresas querem oferecer bolsa para incentivar bons alunos, pois elas precisam de mão-de-obra especializada. A bolsa de tem modo de trabalhar e agir pré-definidos, com outra maneira de atuar e tem que ter supervisão acadêmica.

Prof. Calôba – sugeriu a seguinte proporcionalidade; 50% sobre as bolsas do CNPq – R\$ 540,00

Prof. Oscar – sugeriu manter a proporcionalidade do valor sobre a bolsa de mestrado, autorizado pela própria COPPE.

Prof. Alexandre – comentou que colocaram percentuais, mas temos que ter muito cuidado. Alunos de IC tem tarefas diferenciadas de um estagiário. É necessário manter a caracterização e não estimular concorrência um pouco desleal.

Prof. Figueiredo – disse que do ponto de vista de valores existem três propostas. Crê que isto já é uma boa caracterização. Observou que a Bolsa de Iniciação Científica e a Bolsa de Premiação tem componentes acadêmicos, mas compete as instâncias acadêmicas acompanhar o desempenho dos alunos, é necessário ter um orientador ou supervisionou para verificar o cumprimento dos requisitos de natureza acadêmica. Quanto a bolsa prêmio, é dada por desempenho passado e o aluno deve manter este desempenho. Talvez fosse necessária a caracterização em documento único, com exigências pertinentes, com regulamentação.

Proposta encaminhada pelo Prof. Figueiredo: o valor-limite para Bolsas de Iniciação científica pagas pela Fundação COPPETEC passa a ser duas vezes o valor praticado pelo CNPq (PIBITI – Iniciação Tecnológica) atualmente R\$ 360,00.

Em votação:

PIBIC/CNPq – votos a favor: 12

CNPq/Balcão – votos a favor: 02

Abstenções: 01

Aprovada a proposta do prof. Figueiredo.

Ampla discussão sobre a proposta de modalidade de bolsa de premiação. Foi sugerido pelo prof. Bartholo que alguém deverá formular uma proposta pró-ativa para apresentar na próxima reunião do Conselho.

Prof. Figueiredo – disse que a Comissão de Planejamento e Desenvolvimento deverá elaborar a proposta.

Prof. José Alves – observou que devemos tomar cuidado para não engessar muito, criando regras desnecessárias.

Prof. Oscar – disse que acha essencial conversar com a POLI, atuando rapidamente na maneira de como vamos lidar com a situação.

Prof. Seixas – achou que devemos separar e definir a questão de bolsas, deixando as regras bem claras. Sugeriu verificar a bolsa de desenvolvimento/iniciação tecnológica, usada pelo CNPq.

Prof. Figueiredo – disse encaminhará à Comissão de Planejamento e Desenvolvimento a tarefa de se debruçar numa proposta, se entendendo com a POLI, já que há questões direcionadas a este tema, bem como atuar com a COPPETEC, levando em conta a dinâmica.

III. CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL – RESOLUÇÃO CD 02/2009 QUE DISPÕE SOBRE A INDICAÇÃO DE SETEORES PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROFESSOR TITULAR DA COPPE/UFRJ.

Prof. Figueiredo – comentou que antes de entrar no item em si, gostaria de rever a redação do Artigo 2º, Parágrafo Único. Solicitou modificação na redação, observando que não irá alterar o conteúdo, só esclarecerá os critérios a serem encaminhados pelos Programas.

Lembrou que este Artigo foi elaborado anteriormente pelo Prof. Paulo Laranjeira.

Após ampla discussão sobre a adequação da redação do artigo 2º. Parágrafo Único, o prof. Figueiredo colocou em votação as duas proposta de redação:

1 - Proposta do Prof. Paulo Laranjeira – 01 voto a favor

“Artigo 2º, Parágrafo Único – No início de seus trabalhos, a Comissão especial deve especificar em detalhe os critérios a serem utilizados na avaliação das solicitações de vagas a serem encaminhadas pelos Programas no biênio em questão, os quais precisam ser aprovados pelo Colegiado do Cd e receber ampla divulgação de forma a nortear às referidas solicitações”

2 - Proposta do Prof. Figueiredo – 13 votos a favor

“Artigo 2º, Parágrafo Único – No início de seus trabalhos, a Comissão Especial deverá submeter à aprovação do Conselho Deliberativo os critérios a serem utilizados na sua análise, a serem objeto a ampla divulgação”.

Aprovada a redação sugerida pelo Prof. Figueiredo.

Prof. Figueiredo – solicitou que, devido a hora avançada, a indicação da Comissão fosse deixada para a próxima reunião ordinária do Conselho. Aprovada.

EXTRA-PAUTA

Contratação de Professor Visitante Estrangeiro para a área de Estruturas do Programa de Engenharia Civil. A Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Deliberativo aprovou a solicitação de contratação de professor visitante estrangeiro para o Programa de Engenharia Civil. Em votação: aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE, encerrou a sessão às 12:30h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo – Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo - Secretária – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:30h

Término: 12:30h

Ata aprovada em ___ / ___ / ___